



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

Trabalhos Científicos

Título: Constipação Intestinal Na Adolescência: Associação Com Os Hábitos Alimentares

Autores: JARBAS JOSÉ ÁVILA JÚNIOR (HOSPITAL MENINO DEUS); LUIZ ALBERTO CAGLIARI SANTOS (HOSPITAL MENINO DEUS); DÉBORA LEMOS (HOSPITAL MENINO DEUS); FELIPE CEZAR PEREIRA SANTOS (HOSPITAL MENINO DEUS); VALERIA CAROLINE PEREIRA SANTOS (HOSPITAL MENINO DEUS); MEIRE REGINA DE OLIVEIRA MACHADO (HOSPITAL MENINO DEUS)

Resumo: Objetivo: Avaliar o padrão da constipação intestinal de adolescentes através da execução de um questionário para avaliar sua associação com os hábitos alimentares, ressaltando a dificuldade na alimentação nesta fase da vida. Método: O estudo foi realizado com 53 adolescentes, com idade entre 10 e 20 anos, escolhidos em ambulatório de pediatria geral em Hospital Pediátrico de Curitiba, com história de constipação intestinal crônica funcional com no mínimo 2 meses de evolução. Os instrumentos utilizados foram questionário para avaliação de escore clínico de constipação e caracterização das fezes segundo a escala de Bristol. Seguindo de outro sobre o hábito alimentar, ingestão de líquidos e atividade física. Resultados: O resultado obtido demonstrou maior prevalência de constipação intestinal (62,5%) em adolescentes do sexo feminino. Pela escala de Bristol, a consistência das fezes mais frequentes foram formas ressecadas (83%) e endurecidas. É relevante a associação da constipação crônica de adolescentes com sua história familiar positiva (71%), principalmente com as mães. Ficou comprovada a associação estatística de um baixo consumo de alimentos ricos em fibras, baixo consumo de líquidos diários, contrastado com o aumento do consumo de açúcares e frituras, com quadros de constipação intestinal crônica em adolescentes. Conclusões: O comportamento alimentar do adolescente é muito influenciado pelos hábitos e costumes de grupos e preocupações com sua imagem corporal, sendo que o baixo consumo de frutas e vegetais, principalmente os folhosos, legumes, pouca ingestão de líquidos e atividade física escassa apresentaram relação com a intensidade dos sintomas e complicações dos quadros de constipação intestinal.